

A VOZ de MELGAÇO

PORTE PAGO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - 4700 BRAGA * ANO XXXVI - N.º 720 - Melgaço, 15 de Dezembro 1981 * QUINZENÁRIO * Preço: 75\$0

S. Francisco de Assis e o Natal

Em 4 de Outubro último iniciou-se a celebração do oitavo centenário do nascimento de S. Francisco de Assis.

Para nos associarmos ao acontecimento, aproveitamos a festa do Natal, que S. Francisco tanto amava e distinguia.

Deve-se a este Santo a origem dos presépios que nesta Quadra tanta piedade e poesia nos deixam na alma e no coração.

Na aldeia de Greccio vivia um homem, rico e fidalgo, que amava, sobretudo, a humildade, e a nobreza da alma. Chamava-se João.

S. Francisco de Assis chamou-o, e disse-lhe: «Se desejas que celebremos em Greccio a próxima festa do nascimento divino, apressa-te e prepara com diligência o que te vou indicar. Para fazer memória com maior naturalidade daquele divino Menino e das incomodidades que padeceu ao ser reclinado num casebre e posto sobre palha húmida junto dum boi e dum jumento, queria fazê-lo duma forma palpável e como se o presenciasses com os meus próprios olhos».

E surgiu o segundo Presépio, pois o primeiro fora o da Gruta de Belém, em cuja mangedeira nasceu o Menino Deus, o Senhor do Universo! Daí em diante multiplicaram-se os presépios, sendo, entre nós, e no plano da arte, os mais destacados, os de Machado de Castro.

O presépio lembra-nos, a todos, as condições em que Jesus nasceu; mas recorda-nos, sobretudo, a grandeza do homem, pois vê, ali, no presépio, o seu Deus — o único Deus — com carne humana.

Grandeza do homem!

Esta grandeza, porém, nem sempre é respeitada pelo próprio homem, pois nega ao Senhor, tantas vezes, a «Glória a Deus» que os anjos do Céu cantaram, a homenagem que os pastores lhe tributaram, e, até, as lembranças, as prendas, que os Magos deixaram a Jesus-Menino.

Por vezes, o homem, que tudo deve ao Senhor, nega-lhe o serviço que lhe deve, e as homenagens, que tem o dever de lhe prestar.

Que todos nós, pensando bem na lição do Presépio, vivamos com os Anjos, os Pastores e os Magos, a Glória de Deus, aceitando, confessando, aclamando-a.

Júlio Vaz

Prendas de Natal

Com bastante antecedência «A Voz de Melgaço» recebeu prendas de Natal.

A primeira e enviar-no-las foi D. Carolina Ramos e fê-lo desta forma: «Aí envio um vale de 500\$00 para ajuda das despesas, pois a minha assinatura já a paguei em Outubro até ao fim de 1982.

É pouco, eu sei, mas se todos ajudarem sempre será mais fácil, para quem nele trabalha com tanto carinho e sacrificio.

Agora fico pedindo ao Menino Jesus que todos os Melgacenses não esqueçam as boroas para o nosso jornalzinho».

A seguir chegou o Sr. Manuel Fernandes, que em Argela, Caminha, tem uma cuidada Exploração Agro-pecuária, que nos diz: «Venho mandar-lhe 300\$00 para pagamento do jornal, até porque faço este ano, 25 anos de assinante. Por isso é justo mandar-lhe uma pequena oferta».

Aos bons amigos, o nosso «muito obrigado».

Muito obrigado

A Sr.ª D. Maria Teresa da Rocha Abrugão teve a bondade de pagar a sua assinatura de 1982 com um vale de 300\$00.

Com a mesma quantia e para, o próximo ano, também teve a bondade de pagar a sua assinatura: o Sr. Dr. Amadeu Carvalho, ilustre advogado em Braga.

Para ambos, os nossos agradecimentos.



«A Voz de Melgaço»

Deseja aos seus assinantes, anunciantes, e a todos os Melgacenses

BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO

Reunião Extraordinária no "Salão da Barbosa"!!!

O presidente da Mesa da Assembleia da secção do PPD/PSD, de Melgaço, Mário Dias Cardadeiro, ao abrigo do Artigo 82.º dos estatutos, levou a efeito no dia 27 do último mês, pelas 21,30 horas, uma reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Apreciação e discussão da Actividade do Sr. Presidente da Câmara.
- 2.º — Apreciação do Orçamento para 1982.
- 3.º — Análise da situação Político-Partidária Concelhia, com vista às eleições Autárquicas - 1982.

Com a data de 20.11.81, seguram cartas para os diversos militantes do partido, ao mesmo tempo que pessoalmente se iam fazendo avisos de comparência aos vários elementos. Além dos avisos diversos, também trabalhou o telefone, para casa e escritório do Presidente da Câmara Municipal, o qual, muito embora se encontrasse no concelho, e deveras pressionado, acabou por não comparecer uma vez mais, não obstante o lhe haver sido dito que a sua falta de comparência implicaria a necessidade de tornar públicas as moções que viessem a ser votadas.

A este, além da convocatória normal, telefonemas e avisos pessoais, foi-lhe dirigida uma carta na qual lhe lembravam as suas faltas de comparência e quebra de compromissos se não estivesse presente. Apesar de se encontrar em Melgaço e em contacto com alguns dos seus aparguados (telefónico), não compareceu uma vez mais à reunião. Em face a isto, veio finalmente a ser deliberado por maioria absoluta dos presentes, «ser-lhe retirada a confiança política e dirigir-lhe carta registada, convidando-o a demitir-se»...

Nunca tendo a confiança do C.D.S., Centro Democrático Social, que mais quer o Presidente

O NOSSO JORNAL

Como aconteceu no ano passado, o nosso jornal não se publica no próximo dia 1 de Janeiro. Sairá no dia 15.

da Câmara Municipal? Ou será que o lugar é tão rendoso que justifique tanto apego?

M. H. G. P.

COMENTÁRIO:

Quem será o próximo encaipotado, perante esta manobra política, tão tardiamente vista pelos dirigentes do PPD/PSD??? Até parece que tinham os olhos vendados e os ouvidos tapados...

M. H. G. P.

Pela Assembleia Municipal de Melgaço...

Reuniu ao abrigo do art. 44.º, n.º 1 da Lei 79/77, no passado dia 28.11.81. Entre os vários pontos a debater, estava inserido com o n.º 4, o seguinte: «Plano de Obras e Orçamento para 1982». O certo é que tal orçamento não foi presente para discussão e aprovação aos Membros desta Assembleia Municipal. Até parece incrível como estas coisas sucedem... Quando pensam os responsáveis nas sérias responsabilidades que lhes cabem? Ou será que pensam e continuam a «brincar» com os destinos dum Concelho que bem merece o carinho, trabalho, honestidade e dinamismo de todos nós?

O estado lamentável de S.ª Rita

Rosa Fernandes, natural de Rouças, e residente em S. Pedro do Sul, escreveu-nos a seguinte carta:

S. Pedro do Sul, 6.9.81

Exmo. Senhor Director do meu querido jornal «A Voz de Melgaço»

Este ano fomos mais cedo a Melgaço por motivo de minha mãe estar muito doentinha. Fez, no dia 15 de Junho passado, 90 anos.

Assim fomos lá no dia 6 de Junho e passamos lá a Santa Rita.

Fui às duas missas de domingo e de segunda-feira. Impressionou-me muito as mulheres que andavam a pagar as suas promessas de joelhos e um grande pe-

(Continua na pág.º 3)

Diminiu a população em Melgaço

O Censo 81 deu ao nosso concelho uma população de 13.826 pessoas.

Foi no nosso concelho que se registou a maior diminuição de população do Distrito de Viana, pois atingiu 12,3 por cento a menos em relação ao último Censo.

Aos amigos Assinantes

Uma boa prenda

Sim. Será uma boa prenda se todos nos pagarem directa e adiantadamente. Isso lhes pedimos encarecidamente.

Para os que ainda não saldaram a assinatura até 31.12.81, seguiu uma carta a explicar a situação e a pedir a liquidação directa, evitando despesas supérfluas de correios e gasto desnecessário de tempo.

Correspondam ao nosso pedido.

Eis a prenda que podem oferecer ao jornal como muitos já fizeram.

Obrigado.

S. C. Melgacense

24 anos já! Quem diria. O tempo passa implacável, e quem é que ousava esperar que o Sport Clube Melgacense conseguia aguentar-se até à data, sem se desmoronar, como aconteceu com os seus precedentes?

Graças aos homens que o dirigiram, e que com paciência e abnegação sabem levar ainda hoje a coisa a bom termo. Parabéns, e a homenagem há tempos prestada não foi demasiada, tanto para os dirigentes como para os jogadores.

Porém, (sem ofensa ao mérito dos homenageados) há um «mas» em tudo isto que não cai bem se, tornando a página para

(Continua na pág.º 3)

Pela nossa Terra

MERCADO DO PEIXE

Não poderá o senhor Delegado da Saúde, se o houver, visitar em dias de feira esse poço onde se vende o peixe? Mas deverá ir lá sem qualquer máscara para que, se for contaminado, tenha coragem de encerrar definitivamente esse lugar, que conti-

(Continua na pág.º 4)

DA VILA E CONCELHO

PROMOÇÃO

Por despacho do Comando Geral da Guarda Fiscal, foi promovido a 1.º Cabo o nosso amigo e conterrâneo Sr. Alfredo Meleiro, natural da freguesia de Paços deste concelho, que actualmente se encontra a prestar serviço no posto fronteiriço de S. Gregório (Secção de Passaportes). Os nossos parabéns.

ANIVERSÁRIO

Festou o seu aniversário natalício o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel Luís Trancoso, funcionário da Empresa Auto Viação Melgaço, L.da.

Em casa do aniversariante foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Os nossos parabéns.

ARTUR ESTEVES

De visita tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso amigo e conterrâneo Sr. Artur Esteves, Dig.mo Chefe da Polícia de Segurança Pública em Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

D. MARIA DOS ANJOS RODRIGUES

Em gozo de férias, esteve entre nós, em visita à sua família a nossa conterrânea e estimada assinante Sr.ª D. Maria dos Anjos Rodrigues, residente em 7810 — Paris.

Os nossos cumprimentos.

DR. JAIME MURTEIRA

Após ter passado umas pequenas férias entre nós, acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa o nosso amigo e estimado assinante Sr. Dr. Jaime Murteira, funcionário superior do Quadro Aduaneiro e Pintor.

O ilustre visitante durante a sua estadia, pintou alguns quadros com as paisagens da nossa terra.

Os nossos cumprimentos.

CONTERRÁNEO VITÍMA DE ACIDENTE DE TRABALHO FALECEU EM FRANÇA

Num acidente de trabalho, da Entreprise «MADRU» (Entreprise Générale de Batiment) da Rue Saint — Lazare, 94 em Paris - 75009, faleceu o jovem emigrante nosso conterrâneo Manuel Alberto Rodrigues, solteiro de 18 anos, natural da freguesia de Parada do Monte deste concelho, filho de José Rodrigues e Maria Rodrigues.

O corpo do infeliz moço foi trasladado para a terra da sua naturalidade, onde se realizou o funeral.

De Chaviões

FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — Com uma pequena alteração dos anos anteriores e conforme estava programada, realizou-se ontem, nesta freguesia, no lugar da Quinta, a festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, Rainha e Padroeira de Portugal.

Do programa destacaremos os actos religiosos, que em todos os seus aspectos tiveram o brilho que lhes é merecido.

Precedida de uma semana de novena, que se realizava às 5,30 h. da tarde, teve sempre grande afluência de devotos. A procissão de velas e a

missa da festa com pregação, não tendo saído no final a procissão, pelo motivo de estar a chover, estiveram brilhantes. O arraial da tarde, abrilhantado por altifalantes e o Grupo de Gaiteiros de Parada do Monte, esteve pouco animado devido ao mau cariz do tempo. Mas uma coisa é certa: Continuamos a notar uma grande falta na capelinha que, se todos os paroquianos, quer presentes quer ausentes da sua terra quisessem, era remediável: A capelinha existente é insuficiente para recolher as centenas de devotos de Nossa Senhora, que ali acorrem a suplicar-lhe a Sua ajuda. Em dias de chuva, como aconteceu ontem, ou de frio, quem tem a verdadeira devoção a Nossa Senhora, ou tem que se molhar ou sair do local a titeritar com o frio, para poder assistir à Santa Missa ou a qualquer outro acto religioso. Porque não colhemos o exemplo de outras freguesias do concelho, organizando cortejos de oferendas ou peditórios e com o seu produto acrescenta-se a Casa de Nossa Senhora, deixando-se-lhe de chamar capelinha para se lhe poder chamar capela? Por isso organize-se uma Comissão e mãos à obra porque Nossa Senhora da Conceição muito mais do que isso nos merece, e para o próximo ano no dia da Sua festa, que a futura obra seja inaugurada.

COLOCAÇÃO DE DOIS SINAIS, DENUNCIANDO A TRAVESSIA DE CRIANÇAS — Os pais com filhos a frequentarem as Escolas Primárias, pedem a quem de direito, a colocação de dois sinais assinalando a travessia de crianças, que por necessidade têm que atravessar a estrada Nacional, antes e depois de duas curvas encobertas, situadas no lugar da Portela do Couto.

INCENDIO — Na tarde do passado domingo, dia 29, deflagrou um incêndio num pinhal pertencente a vários herdeiros desta freguesia, no lugar da Quinta, que se desconfia fosse ateado por mãos criminosas. Os prejuizos foram avaliados em 50 contos, mas se não fosse a rápida intervenção dos B. V., seriam muito maiores. Também compareceu no local do incêndio, uma patrulha da G. N. R.

NOVO DOUTOR DE MEDICINA DO NOSSO CONCELHO — Sempre triunfante nos seus estudos escolares e por último na Universidade de Medicina do Porto, acabou recentemente a sua formatura com grande classificação o nosso conterrâneo e amigo Sr. Doutor José António de Araújo Pinto, natural desta freguesia, filho do Sr. José António Pinto e de sua esposa D.ª Flor Augusta de Araújo. Ao novo Doutor, desejamos as maiores felicidades na sua carreira e a seus pais os nossos sinceros parabéns.

CASAMENTO — Uniram-se pelos laços matrimoniais, nesta igreja paroquial, no dia 5 do corrente, António Rodrigues, natural e residente nesta freguesia, e Maria do Céu Alves Barros, natural dos Arcos de Valdevez, e aqui residente com outros familiares há muitos anos.

Foram padrinhos por ambos os noivos, seus tios Srs. António Cândido Rodrigues e sua esposa D.ª Fernanda Celeste Alves, proprietários e comerciantes na nossa vila.

O almoço do casamento, foi confeccionado pela acreditada Casa Carlota.

Ao novo casal, auguramos muitas felicidades pela vida fora.

DO CANADÁ — Vindo do Canadá, chegou recentemente a esta freguesia, o nosso conterrâneo e amigo, António Anibal Alves, do lugar da Nogueira.

Os nossos cumprimentos, com os

desejos de uns dias bem passados entre nós e no convívio dos seus familiares.

A. R.

De Cristóval

PROBLEMAS LOCAIS — Segundo informações de um membro da Assembleia da freguesia, devido a divergências no seio da Junta, esta e a Assembleia da freguesia foram destituídas. Segundo a mesma voz, não houve nos restantes elementos quem quisesse ocupar o cargo de Secretário da Junta e de Presidente da Assembleia. Por este motivo e dado que ainda falta um ano para as próximas eleições, deverá ser nomeada uma Comissão Administrativa para gerir a administração até às eleições. De facto foi pena acontecer isso, no entanto tudo fazia prever o sucedido. A Junta desde o princípio do seu mandato viveu sempre em constantes rixas entre os seus membros e daí o seu fracasso. Infelizmente ainda há nos dias de hoje, quem queira governar só, não dando o braço a torcer a ninguém. Sem mais comentários.

O PROBLEMA DAS LEVADAS — Chegou-nos ao conhecimento que alguém independentemente das autarquias da freguesia, anda a tratar dos nossos projectos das duas levadas que regavam mais de cinquenta por cento das terras desta freguesia. De facto este era o problema número um, em que os responsáveis pelos destinos desta freguesia, se deviam preocupar. Não o fizeram. Preferiram gastar o dinheiro noutros empreendimentos menos valiosos. Aguardemos os resultados. Até outra vez.

A. A.

De Remoões

EMIGRANTES — São esperados diversos que se encontram espalhados pelo Mundo, em França, Canadá, Venezuela, e do Continente. Vêm passar a quadra festiva do Natal e Ano Novo, junto daqueles que lhes deram o ser, e ainda abraçar suas esposas exemplares e filhos que até à idade de emigrar lutam no desenvolvimento da Agricultura.

M. S.

De Alvaredo

Deu-nos o prazer da sua visita, D. Henriqueta Pires Teixeira, esposa de Gilberto Teixeira, residentes em Algés, ela professora liceal, ele Médico, exercendo a sua missão nos Hospitais Cívicos de Lisboa, ela formada em Ciências como professora de liceu. Acompanharam o exemplar casal, D. Maria Teresa Dantas Martins, e seu marido, filha do exemplar industrial José Dantas Martins e D. Esperança de Sousa Lobato, viúva de Eleutério de Araújo.

EMIGRANTES — Estão de parabéns os seus familiares por seus filhos, maridos e irmãos lhes terem comunicado que vêm passar as suas férias nesta quadra do Natal, festa da família.

De Penso

NOVA ESTRADA — Estão bastante adiantados os trabalhos do prosseguimento da estrada da Sarrada até Parada, passando por Casal d'Arado. Um melhoramento digno de registo, pois em muito beneficiarão estes dois lugares.

Já que falamos em estrada, e com o devido respeito, quero fazer uma pergunta a quem de direito. Para quando o arranjo da estrada S. Bartolomeu - Pomar? No estado em que se encontra não sabemos como chamar. Estrada má ou caminho razoável.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Há dias, quando se dirigia para casa e montado na sua motorizada, o sr. António Rodrigues do lugar das Lages foi embater numa camioneta que se encontrava devidamente estacionada, em S. Bartolomeu.

Seguiu para o Hospital do Porto numa ambulância que por acaso passava no local.

Motivo do acidente: encandeamento.

Desejamos as rápidas melhoras aos males sofridos.

FALECIMENTO — No lugar de Felgueiras faleceu o sr. Florêncio Fernandes, onde acidentalmente se encontrava com sua esposa, Custódia Alves de Lima. Era pai dos senhores Samuel e José, residentes em Lisboa.

Ficou sepultado no cemitério desta freguesia.

Sentidos pêsames à família. — C.

De Paços

FALECIMENTOS — Na sua residência algures em Lisboa, faleceu há dias a Sr.ª Islália Rodrigues, natural desta freguesia e do lugar do Esporão.

Que repouse em paz, são os nossos votos. Condolências à família.

Também na sua residência na cidade de Vigo, Espanha, faleceu há dias a Sr.ª Claudina Rosa Rodrigues, viúva do falecido sr. Albano Flores, do lugar de Sá. Paz à sua alma e à família em luto os nossos sentimentos.

CONVALESCENÇA — Depois de ter sofrido uma crise cardíaca, encontra-se a convalescer em sua residência no lugar da Ferreira, o nosso particular amigo, sr. António Alves (o António Soqueiro). Pois que se restabeleça quanto antes, são os votos dos seus amigos e admiradores.

OUTRAS NOTÍCIAS — Depois de uma longa ausência, vimos de novo brotar dos fontanários do tanque dos burros no lugar da Reigada, a água cristalina que fez a delícia a tantos turistas que ali preferiam comer sossegados. Diziam os antigos que ali naquele tanque, era onde bebiam os burros que transportavam o correio e os passageiros antigamente para a sede do Concelho. Por isso pensamos que aqueles fontanários já deverão ter cerca de dois séculos. Contudo e dado o sinal dos tempos, receamos que ela venha para ficar. No entanto nós consideramos aquela obra, um autêntico monumento nacional, visto ser uma obra do Estado pelo que ninguém deve ter o direito de a destruir. Oxalá que assim seja.

MOVIMENTO RELIGIOSO — No passado domingo, dia 29 de Novembro, realizou-se na igreja paroquial a tradicional festa das colheitas em benefício das obras da igreja, rendendo o leilão cerca de 40.000\$00.

Também no passado dia 7 teve lugar na igreja paroquial, o tradicional aniversário da Confraria das Almas, seguindo-se-lhe à tarde a inauguração do Sagrado Lausperene que veio a encerrar no dia seguinte, dia da Imaculada Conceição, Rainha e Padroeira de Portugal. O acto foi muito concorrido, tendo-se abeirado da Sagrada Comunhão, algumas centenas de pessoas. É de louvar, que apesar da noite ter sido bastante fria, os turnos que fizeram guarda de honra ao SS. Sacramento foram muito concorridos com gente vinda de todos os lugares da freguesia. Pois que o Senhor lhes agradeça, são os votos do Correspondente. — A. A.

De Prado

FALECIMENTO — Foi em 3 do corrente que deixou de fazer parte do número dos vivos Angelina da Conceição. Tinha a idade de 83 anos, era natural da freguesia da Gave, do lugar do Pombal, tendo vindo fixar residência nesta freguesia, no lugar dos Bouços onde viveu em companhia de seus familiares. Era cunhada de Américo Enes e de D. Maria Rosa Domingues, viúva de António Enes, sendo os dois assinantes assíduos deste quinzenário. Era casada com Adriano Enes.

O seu funeral foi no dia seguinte, tendo-se incorporado no mesmo muitas pessoas de todas as classes sociais, até à igreja, desta freguesia, onde foram celebrados todos os actos religiosos. Fintos os mesmos foi enterrada no cemitério desta freguesia onde descansa em paz. «A Voz de Melgaço» e este correspondente enviam a toda a família em luto sentidas condolências.

PARA O RIO DE JANEIRO — Seguiu o velho amigo Senhor Augusto de Sousa Lobato, acompanhado de sua Ex.ma Esposa. É filho do saudoso Cláudio de Sousa Lobato, que foi dono da Casa da Breia.

PARA O PORTO — Seguiu D. Maria Vaz Pinheiro. Veio-a buscar seu genro e filha, Professor Alfredo Peixoto de Almeida e esposa D. Maria Edite Pinheiro de Almeida, da Quinta da Serra, onde tem a sua vivenda.

TEMPO E AGRICULTURA — Felizmente surgiram as chuvas propícias desta época. Vêem-se os proprietários destas parcelas de terrenos todos satisfeitos, visto verem aumentar as pastagens para alimentação de todos os animais. — M. S.

NECROLOGIA

JOÃO MARIA LOURENÇO

Na sua residência de S. Gregório deste concelho, faleceu o nosso prezado velho amigo e conterrâneo sr. João Maria Lourenço, mais conhecido pelo (João do Armindo), de 76 anos de idade.

O extinto, pessoa muito considerada no nosso meio, dadas as qualidades de bondade, de trabalho, chefe de família exemplar e amigo do seu amigo, deixou profunda saudade aos seus numerosos amigos e familiares, bem assim como a todas as pessoas quantas o conheçam ou que com ele privavam.

Era casado com a Sr.ª D. Umbelina Rodrigues Rego Lourenço, pai da Sr.ª D. Maria da Conceição Lourenço Gomes, sogro do Sr. José Gomes, irmão do Sr. Renato Lourenço e da Senhora D. Ilda Lourenço.

No seu funeral que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades do país e outras da vizinha Espanha, que com a sua presença no funeral prestaram a sua devida homenagem a João Lourenço como dever e gratidão, por durante muitos anos ser um dos impulsionadores das revistas teatrais «Os Simples de Melgaço»; «Festas Carnavalescas», do Grupo Folclórico «Os Rouxinóis do Trancoso» e ainda dos cortejos de oferendas para o Hospital da nossa terra, a quem deu o seu maior carinho e granjeou inúmeras amizades.

A urna foi coberta com as bandeiras da Santa Casa da Misericórdia e do Grupo Folclórico «Os Rouxinóis do Trancoso» e conduziu a chave o Sr. Engenheiro António Manuel Rego Pires, sobrinho do finado.

«A Voz de Melgaço» sensibilizada, apresenta a toda a família em luto o seu cartão das mais sentidas condolências.

Alfredo Lourenço do Paço

Sport Clube Melgacense

(Continuação da Pág. 1)

o princípio do livro, começamos a ver o início...

Ainda me lembro como se fosse ontem: por impulso de um punhado de rapazes que já o não são, o clube surgiu. Como uma manifestação grandiosa em que todos tinham gosto em participar, e-los fazendo planos, estruturas, e sonhando. Se alguns projectos se realizaram, outros ficaram dormentes. Todavia, o entusiasmo, que transbordava desses moços, chegou para fazer andar para a frente essa aventura com todas as dificuldades que surgiam, encorajamento, e mesmo... algumas críticas. Mas... lá conseguiram à custa de muitos esforços, e se os baixos da casa do Zéca Migueis (Farúas) nem sempre estavam disponíveis, lá iam para o sótão da garagem do Álvaro Domingues (Maréco). E, foi assim, num lado ou no outro que ideias vieram, sugestões desabrocharam e o clube lá foi dando os primeiros passos guiados pelos veteranos. Os primeiros equipamentos, como não havia herança, cada um arranjava conforme podia. Segundo as posses. Foi o começo!

De salientar, sobretudo, o que esses rapazes trabalharam no campo do Monte de Prado. Abandonado desde a extinção do último clube, este terreno estava totalmente impraticável. Com os utensílios emprestados pelo empreiteiro sr. Baptista, (enxadas, picaretas, pás e carretilhas) que nessa altura transformava interiormente os Paços do Concelho, lá iam aos Domingos de manhãzinha para pôr o campo em estado de se poder jogar. Depois

de arrancarem torrões e alisarem o campo, lá se livraram aos prazeres do futebol. Sim, com uma bola emprestada pela «tia» Zaulinda e que o Anézio deixara ficar quando partira para França. Que bola tão boa que era... E isto foi durante uns domingos, enquanto não se arranjou o campo. Uns levavam pão de milho, boroas arranjadas em casa, outros, outras coisas. Mas a camaradagem reinava e todos eram amigos. Lá se desataram, para pôr as balizas em cimento, porque as de madeira desapareciam, o clube lá se desenvolveu e decidiram entregar o mando a pessoas mais competentes e de experiência no assunto. Não quero entrar em mais pormenores neste sentido, porque não merece a pena trazer à baila a parte triste da ascensão deste clube.

A minha finalidade é render homenagem àquele bando de rapazes que por bairrismo e amor pelo desporto enfrentando dificuldades, à custa de sacrifícios e desilusões, souberam erguer bem alto o nome da nossa terra. O seu lema era e creio que ainda é: — «UM POR TODOS, TODOS POR MELGAÇO».

Estou satisfeito, pois isto tinha que ser dito.

Assim, desta maneira, sinto-me na obrigação de fazer uma homenagem às pessoas aqui mencionadas:

Tónio Tiborne
Álvaro da Lipês
Marroto e Zezinho
Aurélio e Raul
João Barreiras
Xisto
Emiliano e Ilídio Tostas
Chucha
Mâncio e Quim (Anti)
Pírolau
Luís do Miuro
Eurico
(E os saudosos)
Castilha e Carlos Bica

É natural que me esqueçam alguns, e nesse caso peço mil desculpas.

Já lá vão 24 anos!

E a todos estes que trato pela nomeada, que não me levem a mal. Foi assim que os conheci, que os conheço, e os invocando desta forma, invoco da mesma maneira a força, o amor da Terra, e a mocidade da cada um.

A. M. I.

NECROLOGIA

D. DAURINDA FERNANDES

Na residência de seus familiares, faleceu em Paris-75014, a nossa conterrânea Sr.^ª D. Laurinda Fernandes, viúva de 62 anos de idade, natural da freguesia de Rouças deste Concelho, pessoa muito estimada no nosso meio.

Era mãe dos senhores Daniel, António, Elísio e Modesto Fernandes, das senhoras D. Aurea, D. Fernanda, D. Fátima e D. Isaura Fernandes.

O corpo da extinta, foi trasladado para esta vila, onde ficou repultado no cemitério municipal.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

A. P.

Vida Religiosa no nosso Concelho

Visitas Pastorais

«Informação Pastoral» Boletim da Diocese de Viana do Castelo, no n.º de Dezembro informa:

PARADA DO MONTE

Esta paróquia do arcepresbiterado de Melgaço recebeu a Visita Pastoral do Senhor Bispo no dia 27 de Outubro, um dia de semana mas localmente de grande vivência cristã por coincidir com o dia do Lausperene na paróquia.

Após uma vigília de oração que preencheu toda a noite, a população inteira recebeu o Senhor D. Júlio às primeiras horas da manhã. A celebração da Eucaristia, com a administração do Crisma a cerca de 200 pessoas, na sua totalidade jovens, prolongou-se pelo início da tarde.

No final, o Senhor Bispo teve um pequeno encontro com as crianças e com os jovens que tinham sido confirmados. Como o tempo se tornou pouco, ficou para um dia a determinar um encontro com os membros dos movimentos e obras da paróquia.

VILA DE MELGAÇO

Também esta vila recebeu a Visita Pastoral do seu Bispo no passado dia 22 de Novembro. Trata-se do centro de concelho e arcepresbiterado mais distante do centro da Diocese.

As 10 horas da manhã, o Senhor Bispo foi recebido pela população e respectivo pároco. Os pontos mais destacados des-

ta acção pastoral estiveram na Eucaristia, presidida pelo Senhor D. Júlio, e na administração do sacramento do Crisma a um significativo número de fiéis, que para isso vinham a ser preparados.

REUNIÃO DO CLERO

No dia 11 do corrente efectuou-se às 10 horas, a reunião do clero do arcepresbiterado de Melgaço.

CURSO PARA PROFESSORES

Nos dias 24 e 25 de Novembro realizou-se no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, um Curso para professores, que abordou o problema da Religião e Moral no Ensino Primário. Do nosso concelho tomaram parte dois professores.

SEMANA DA DIOCESE

De 3 a 10 de Janeiro realiza-se a Semana da Diocese que tratará o momentoso «problema do Seminário e a sua relação».

FUTEBOL

Continuando a jogar em campos dos adversários, o Melgacense não tem podido obter resultados brilhantes, como era nosso desejo. Nos últimos jogos, perdeu com o Campos e empatou a três bolas com V. Peães. De salientar mais um cartão vermelho no último jogo a Cerdeira, o que é lamentável e estamos certo põe em sérias dificuldades o nosso treinador. Além de alguns jogadores com os quais ainda não pode o Club contar, por lesões difíceis de vencer, surgem agora os castigos, o que tudo contribui para criar dificuldades. Oxalá tudo corra pelo melhor para bem do Desporto local.

Pensão Residencial «PEMBA»

Largo da Calçada — Telef. 425 55
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

SABIL

Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controlo interno.
- Obtenção do certificado de comerciante.
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte).

Para informações: Telef. 4 22 18

AGRADECIMENTOS

A família do extinto José Augusto Colmeiro, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e actos de culto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

A família de João Maria Lourenço (João do Armindo), extremamente sensibilizada pelas provas de estima e consideração recebidas nesta dolorosa ocorrência, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e actos de culto, ao mesmo tempo que pedem desculpa de qualquer falta involuntária, se acaso a houver.

MANUEL SILVA

Seus filhos, nora, genro e restante família vem por este único meio agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e actos de culto, ou que de qualquer outro modo os acompanharam neste doloroso transe.

Pela família:

Dr. Manuel Bento Sousa e Silva;

António Victorino Sousa Silva;

Maria das Dores Sousa Silva;

Ana Maria da Silva Barros; Reinaldo Domingues Esteves

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE — Júlia Augusta Lopes

- * Esmerado serviço de cozinha
- * Óptimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Manuel Domingues
ADVOGADO

Escritório:

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4 21 13

4960 MELGAÇO

Iluminações e Alto-falantes

— DE —
Manuel Vicente Coelho

Para:

Festividades, Romarias, etc.

ROUÇAS * 4960 MELGAÇO

Lavandaria e Tinturaria

F A N Y

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

- * Lavagens a seco, molhado e tinturaria.
- * Executa serviços rápidos a preços módicos.

RUA DO RIO DO PORTO
4960 MELGAÇO

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA
DE Aprígio Ferreira Leal

LOJA NOVA - MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas
Automóveis
Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, L.da
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

O estado lamentável de S.ta Rita

(Continuação da pág. 1)

dregulho e água em volta do Mosteiro.

Não tem feito lá nada de melhoramentos. É bem certo; tudo foi atrás do seu Benfeitor.

Havia muita gente, mas tudo muito mal organizado. Eu já não ia à festa de Sta. Rita há 31 anos.

Mas, se o querido padre Carlos fosse vivo, aquilo não estava assim. É uma tristeza olhar para tudo aquilo que com tanto sacrifício o Falecido levantou!

Agora, Sr. P.e Júlio, queria dar aqui um milhão de votos ao Grupo Coral dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, que cantaram a santa missa no dia 7. Foi uma autêntica maravilha como até hoje não ouvimos. Foi o que teve de belo a festa de Sta. Rita.

O Pároco, no dia seguinte, anunciou que tinha recebido trezentos contos. Mas aquilo está na mesma. Ganhando Sta. Rita, tanto dinheiro deve-se progredir na obra que o seu Benfeitor com tanto sacrifício construiu, e tanto sofreu para o conseguir.

Muita gente, mesmo os de lá criticavam.

Trezentos contos, não contando o dinheiro estrangeiro em marcos, dólares, francos franceses e pesetas, e os romeiros a pagar as suas promessas sem a mínima comodidade!

Cumprimentos nossos.

Rosa

PELA NOSSA TERRA

(Continuação da Pág. 1)

nua a ser uma das vergonhas da nossa terra.

Que serviço de Saúde Pública existe por aí?

TERRA ABANDONADA

Muita gente decerto ainda não reparou que a nossa vila, que até é sede de Concelho, não tem nomes nas ruas nem números em grande parte das portas das casas.

Parece uma terra abandonada!

PARQUE DE LAMAS DO MOURO

Aqueles sanitários que lá se encontram no Parque, apesar de até terem água canalizada, estão num estado tal, que é melhor ir ver.

Mas então os Serviços Florestais abandonaram aquilo?

Fazem-se fogueiras em qualquer sítio e com labaredas que chegam e queimam as copas das árvores — está à vista.

Lixo aos montes em cada canto.

É assim que se quer fazer um parque de campismo?

Quando será que essa gente que por lá anda a estragar — não toda — aprende a ter um mínimo de higiene e respeito por aquilo que queremos e vamos tendo com muito custo?

LUZ

Dizia há pouco tempo neste jornal o correspondente de Chaviães, que a empresa da luz eléctrica vai construir naquela freguesia, antes do Natal?, um novo posto de transformação para que a luz ali passe a ser normal, como deve ser.

Mas atenção, senhor correspondente. Nada de entusiasmo exagerado. É que dizem aí por Melgaço, que a energia eléctrica que irá abastecer o novo posto e que abastece o outro que já existe, quando aí chega em alta tensão, já é mais baixa do que deveria ser. Se assim for, oxalá que não, o novo posto pouco ou nada remediará, pois quem não recebe ou não tem, nada pode dar. Por outro lado o problema da luz tem de ser resolvido ao nível de toda a freguesia e não em benefício de um ou outro lugar. Aguardemos com certa desconfiança!

FALAR AO ROL

Muita gente não sabe, mas os campos das freguesias da Vila, de Rouças e de Chaviães, no Verão, são regados pela água que desce da freguesia de Fiães durante algumas semanas, e a esse tempo, se chama Giro Grande.

Perde-se no tempo — para pessoas de quase noventa anos, sempre assim foi — o costume ou até a necessidade que havia, de as pessoas dessas freguesias em determinado dia e mês de cada ano, se reunirem num lugar, Jogaria? da freguesia de Fiães para, respondendo cada qual à sua chamada, feita por um empregado da Câmara, assinalarem a presença que lhes garantia a posse dessa água. Ainda se chama a esse acto público, Falar ao Rol.

Parece que depois da «revolução» de Abril, se foi perdendo ou se foi esquecendo esse hábito, até porque ao fim de tantos anos e porque os tempos já são outros, quer queiramos ou não,

talvez não se justifique já esse costume de tempos esquecidos. O certo é que este ano, houve necessidade de voltar aos tempos antigos, e houve por isso que ir falar ao Rol. Os herdeiros da água lá foram e então deu-se quase que um milagre logo seguido de uma maldição: milagre, foi que na primeira semana a água que chegava a Caviães, dava para regarem quatro pessoas ao mesmo tempo; maldição, porque nas semanas seguintes, a água que chegava, mal dava para regar uma só pessoa...

Apetece perguntar: que lei de Deus se vive pelas bandas dessa água em Fiães!? Lei de Deus, é muito mais que ir à missa todos os Domingos!

Quando os Judeus perguntaram a Jesus Cristo se deveriam dar a César a moeda que era de César, Cristo teve a coragem de lhes dizer a verdade: para César o que é de César e para Deus o que é de Deus...

As freguesias da Vila, Rouças e Chaviães têm de continuar a ser César por necessidade, e como tal, tem necessidade das suas moedas-água!

Carlos Alberto Afonso

CASOS

que não estão certos

Por diversas vezes temos batido nesta tecla que hoje repetimos. Não está certo que determinados aspirantes de motoristas andem desenfreadamente pelas ruas desta vila, sem o mínimo de respeito para com os transeuntes e para com a população ordeira, que exige tranquilidade para fazer a sua vida normal.

Escapes completamente abertos, ruidos incessantes de carros e de motorizadas são factos evidentes e constantes quer de dia, quer de noite. Muitos deles, que nos conste, não possuem os documentos legais.

Supomos que existe uma legislação tendente a reprimir tais abusos.

Mas esses abusos tem de ser reprimidos por quem de direito, não sabendo bem qual a explicação para tal alheamento.

Solicitamos às referidas autoridades, que zelam pelo bem-estar das populações, a devida e urgente intervenção, reprimindo com multa e outras penalidades os desmandos feitos por aqueles que sem respeito por ninguém tomam à sua conta as ruas e os acessos fazendo fazendo delas pistas da sua loucura de verdadeiros e maus «Azes do Volante».

Alguns até se dão ao luxo de estacionar os veículos em frente das placas de sinalização, que proibem o estacionamento e outros estacionam em cima dos passeios. Para tudo isto, basta que o policiamento seja eficiente.

Se não, poderemos dizer como o nosso conterrâneo Carlos Alberto Afonso, colaborador deste quinzenário, residente em Lisboa. «Ah! Terra de Melgaço que estás mesmo entregue à «Bicharada»!

Ao solicitar este pedido supomos ser intérpretes de todo o bom povo desta vila.

ZÉ DA VILA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Melgaço

Convocação da Assembleia Geral

Cumprindo o disposto nos Estatutos desta Caixa, convoco a Assembleia Geral ordinária para o dia 15 de Janeiro próximo, pelas 14 horas, na sede da Caixa referida.

ASSUNTOS A TRATAR

Apresentação e aprovação de contas da gerência do corrente ano, eleição da Direcção e Corpos Gerentes para o exercício de 1982 e qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Não havendo número legal de sócios para a Assembleia funcionar, fica a mesma marcada para o dia 22 do mesmo mês, em igual hora e no citado local, sem outro aviso.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais, bem como o Relatório anual da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal e a lista dos sócios, serão facultados aos mesmos durante os 8 dias anteriores ao designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Melgaço, 22 de Novembro de 1981.

O Presidente da Assembleia Geral



Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

ANUNCIO

1.ª publicação

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio citando o Interveniante principal DIAMANTINO AFONSO, casado, com última residência conhecida no lugar da Costa, freguesia de S. Paio, Melgaço para no prazo de dez dias findo o prazo dos éditos oferecer os seus articulados ou declarar se faz seus os articulados dos autores ou dos réus, sob pena de a sentença constituir caso julgado, se o seu interesse na causa for igual ao dos autores ou ao dos réus, como tudo melhor consta dos duplicados que se encontram na secretaria deste Tribunal à sua disposição.

Acção Sumária — N.º 24/78

Autores: José Bento Rodrigues e mulher Angelina de Freitas.

Réus: Fernando Reis e mulher Beatriz Alice Carpinteiro.

Melgaço, 2 de Dezembro de 1981.

O Juiz de direito,

(António Xavier Forte)

O escrivão de direito,

(José Eduardo Lucas Miguel)

«A VOZ DE MELGAÇO»

Annual: 200\$00
Estrangeiro: 300\$00
Avião: 400\$00

Tiragem: 1.070 exemplares por número
Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

15 de Dezembro de 1981

MÓVEIS FRIGORÍFICOS «LAGELO»

- VITRINES PARA TALHO
- MÓVEIS LACTICÍNIOS
- ARMÁRIOS PARA TALHO
- CONGELADORES CENTRAIS
- ESTANTERIA PARA AUTO-MERCADOS

FABRICANTE

Básculas e Balanças LAGE, LDA.

FERREIROS — Telef. 23293 — Apartado 24 — 4701 BRAGA Codex
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Centro Médico

Atendimento das 8 às 24 horas

- * Consultas de clínica geral
- * Doenças de senhoras
- * Doenças de crianças
- * Pequenas cirurgias
- * Electrocardiogramas
- * Visitas domiciliárias
- * Análises

Largo Santo Cristo

Telefone 4 24 40 — MELGAÇO

Tem problemas no Rio de Janeiro a resolver?

Telefone para o Porto
31 85 76 - 38 16 99 - 38 17 88

APM

Rua da Alegria, 181-3.º Esq.
4000 PORTO

Uma organização que lhe dará plena satisfação.

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão

Praça da República — 4960 MELGAÇO

- * Rádio - Instalações Eléctricas
- * Televisão - Amplificações Sonoras.

Agentes da SIEMENS

Assistência técnica qualificada

TELEFONE, 4 22 94

Compre agora e pague

— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG

TELEFUNKEN

com assistência técnica

VENDA DE APARELHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto

Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

Justino Xavier
-ADVOGADO-

Rua Dr. Afonso Costa
(junto ao Correio)

— MELGAÇO —

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

VENDE-SE

em Alvaredo

Óptimas propriedades de cultivo e vinha.

Falar com Manuel António Ribeiro — Solicitador.

Telef. 42211 — Melgaço.

Praça e Taxi

EM S. GREGÓRIO

Contactar: Rosa Vaz

Casa

No lugar de Cavaleiros, em óptimo estado, própria para habitar, com rés-do-chão e primeiro andar, à margem da estrada de Fiães.

Contactar:

Arménio Domingues

Alvaredo

Terrenos de cultivo, pinhal e casa de morada.

Trata: Manuel Fernandes, Ferreiros de Baixo, Alvaredo ou Telef. 870067 — Lisboa.

Propriedades

PROPRIEDADES com casa e monte, na Corredoura, Prado, a 50 metros da Estrada Municipal.

Trata: Lindolfo Gonçalves.